



A governadora Mills e o procurador-geral Frey exigem que a administração Trump divulgue todos os detalhes das detenções realizadas pelo ICE no Maine

Em carta enviada à secretária Noem e ao diretor interino do ICE, Lyons, a governadora e o procurador-geral exigem respostas sobre a recente operação reforçada e a situação das pessoas detidas pelo ICE

Augusta, MAINE — A governadora Janet Mills e o procurador-geral Aaron Frey escreveram hoje à secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, e ao diretor interino do ICE, Todd Lyons, exigindo que a administração Trump divulgue imediatamente todas as informações sobre cada pessoa detida durante a recente operação de fiscalização “reforçada” do ICE no Maine e condenando as autoridades federais por realizarem detenções secretas que separaram famílias e aterrorizaram comunidades em todo o estado.

Num comunicado de imprensa divulgado ontem, o ICE afirmou ter detido 206 pessoas no Maine, mas a agência divulgou publicamente informações limitadas sobre apenas 10 dessas pessoas.

Notícias indicam que algumas das pessoas detidas parecem estar aqui legalmente e não cometeram nenhum crime, o que contradiz diretamente a alegação da administração Trump de que estava a perseguir “os piores dos piores.” As ações do ICE separaram pais de crianças pequenas e deixaram famílias a enfrentar despejo, instabilidade financeira e medo — sem saber ao certo onde os seus entes queridos estavam detidos.

A governadora e o procurador-geral exigiram que o governo federal fornecesse a identidade de todas as pessoas detidas, a base legal para cada detenção, a localização atual de cada detido e os planos do governo federal para cada pessoa.

“Hoje, há pessoas em todo o nosso estado que não sabem onde estão os seus familiares por causa dessas ações,” **escreveram a governadora Mills e o procurador-geral Frey.** “Isso é inaceitável e não é apenas uma violação dos seus direitos constitucionais, mas também uma ameaça aos direitos constitucionais garantidos a todos nós. O povo do Maine merece respostas e merece responsabilização.”

“Nos Estados Unidos, não temos polícia secreta. Nos Estados Unidos, não fazemos detenções secretas,” **continuaram a governadora e o procurador-geral.** “Se tem os mandados, mostre-os. O povo do Maine tem direito a esta informação básica.”

A governadora Mills e o procurador-geral Frey também exigiram que o Departamento de Segurança Interna divulgasse quantos agentes federais foram enviados ao Maine durante a operação e identificasse os oficiais supervisores responsáveis pela atividade de fiscalização e suas patentes.

“No Maine, sabemos o que significa aplicar bem a lei,” **escreveram a governadora Mills e o procurador-geral Frey.** “Os nossos agentes recebem

formação extensiva e são submetidos a elevados padrões de desempenho e responsabilidade. Trabalham para construir confiança com as comunidades que servem — não para semear medo, intimidação e divisão, como os seus agentes têm feito.”

O texto completo da carta é o seguinte:

Secretária Noem e Diretor Interino Lyons:

De acordo com um comunicado à imprensa do Serviço de Imigração e Alfândegas (ICE) de 29 de janeiro, o ICE deteve 206 pessoas durante a sua operação “reforçada” no Maine.

O ICE forneceu informações públicas limitadas sobre apenas 10 dessas pessoas. No entanto, de acordo com relatos da imprensa e outras fontes, o ICE deteve, entre outros, dois agentes da autoridade, uma enfermeira e um engenheiro civil, e separou crianças pequenas dos seus pais de forma cruel e insensível. Muitas dessas pessoas parecem ter estado aqui legalmente e não ter cometido crimes – o que contradiz as suas alegações de que a administração Trump está a perseguir apenas os “os piores dos piores.”

Na verdade, em vez de descrever essas pessoas como as piores das piores, descreveríamos as táticas cruéis da sua agência como as piores das piores. No Maine, sabemos o que significa aplicar bem a lei. Os nossos agentes recebem formação extensiva e são submetidos a elevados padrões de desempenho e responsabilidade. Trabalham para construir confiança com as comunidades que servem — não para semear medo, intimidação e divisão, como os seus agentes têm feito.

O aparente fim da operação reforçada no Maine não põe fim à dor e ao sofrimento que os seus agentes infligiram às comunidades em todo o nosso estado — pessoas que foram aterrorizadas e empresas que foram ameaçadas, tudo pelo seu próprio governo.

Hoje, há pessoas em todo o nosso estado que não sabem onde estão os seus familiares por causa dessas ações. Isso é inaceitável e não é apenas uma violação dos seus direitos constitucionais, mas também uma ameaça aos direitos constitucionais garantidos a todos nós. O povo do Maine merece respostas e merece responsabilização. Portanto, exigimos as seguintes informações:

1. O número de agentes federais destacados para o Maine para a operação reforçada e o nome e a patente dos oficiais supervisores.
2. A identidade de todas as pessoas detidas pelo ICE durante a operação no Maine.
3. A base jurídica para todas as detenções efetuadas pelo ICE durante a operação no Maine.
4. A localização atual de todas as pessoas detidas pelo ICE durante a operação no Maine.

5. Os planos do governo federal para todas as pessoas detidas pelo ICE durante a sua operação no Maine.

Nos Estados Unidos, não temos polícia secreta. Nos Estados Unidos, não fazemos detenções secretas. Como já dissemos antes, se tem os mandados, mostre-os. O povo do Maine tem direito a esta informação básica. O Maine não se deixará intimidar. Exigimos respostas.

Atenciosamente,

Janet T. Mills

Governadora

Aaron M. Frey

Procurador-Geral